

A EFETIVIDADE E SEGURANÇA DO USO DA VITAMINA D NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Instituição: Fundação Oswaldo Cruz Brasília – FIOCRUZ DF

Autores: ANA DELIAN N P MOTTA, ALZEIR SANTANA SANTOS, NORMANDIA MOREIRA SANTOS CEO, CARMEN NILA PHANG ROMERO CASAS

1. Pergunta estruturada, Busca e seleção

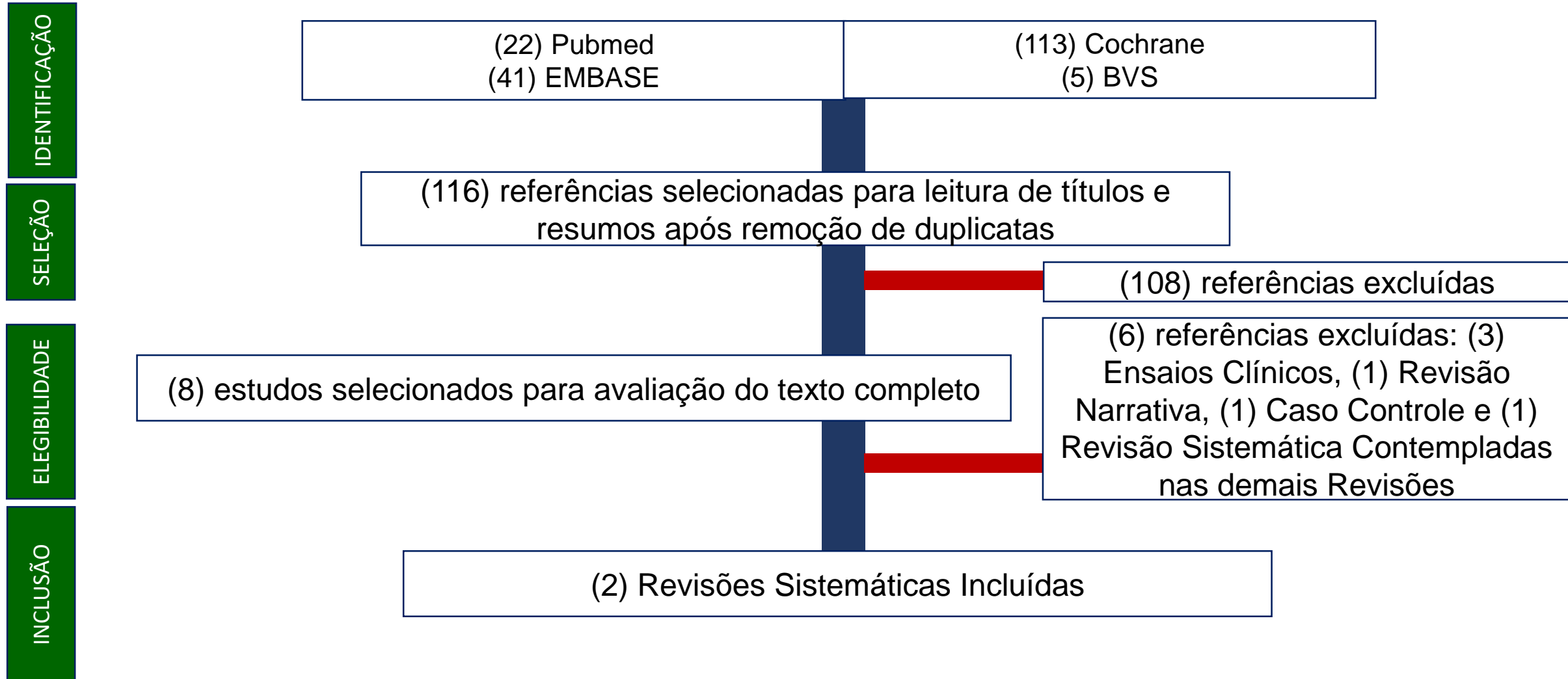
P	Pacientes portadores de esclerose múltipla
I	Uso de Vitamina D em altas doses
C	Não uso de vitamina D ou uso em baixas doses, com ou sem uso de tratamento farmacológico
O	Redução do número de recidivas e a presença de eventos adversos

Foram utilizadas as bases obrigatórias: Medline, Cochrane, CRD, LILACS e Embase

Incluiu-se estudos que tratam de pacientes portadores de esclerose múltipla em uso de vitamina D em altas doses comparado à ausência de uso da Vitamina D ou uso em baixas doses, com ou sem tratamento farmacológico para EM que apresentem como desfecho a redução de recidivas e possibilidade de eventos adversos com o uso da vitamina D. Priorizou-se estudos de revisão sistemática pela qualidade da evidência. Foi aplicado critério de exclusão com relação ao idioma, usando-se inglês, português e espanhol, e quanto ao ano de publicação do estudo não foi aplicado critério de exclusão.

2. Métodos e síntese dos resultados

2.1 Fluxograma PRISMA



3. Resultados

Desfecho Redução do nº Recidivas	OR global	Significância estatística	Heterogeneidade moderada	Viés de publicação	Desfecho Segurança da intervenção
Não está associado à probabilidade de recaídas na EM	0.98 (95% CI 0,44-2,17)	p-valor=0.18	I ² =36%, Chi ² = 6,24, p=0,18	Não houve (Egger p-value=0,20)	Não houveram eventos adversos graves relatados

Avaliação de risco de viés dos estudos incluídos utilizando a ferramenta ROBIS

Fase	Estudos
Fase 2	James, 2013 Jagannath, 2010
Critérios de elegibilidade do estudo	Baixo Baixo
Identificação e seleção dos estudos	Incerto Baixo
Coleta de dados e avaliação do estudo	Alto Baixo
Síntese e resultados	Alto Baixo
Fase 3	
Risco de viés da revisão	Alto Baixo

Conclusão: Conclui-se que não há evidência suficiente disponível que demostre um real benefício do uso da Vitamina D na população-alvo, futuros ensaios clínicos randomizados são recomendados.